

RELAÇÃO ENTRE O TEMPO DE ATAQUE E A DIFERENÇA DO PLACAR NO BASQUETEBOL

Marila T Yoshizane (IC), Yura Y Sato dos Santos (PG), Lucas A Monezi (PG), Milton S Misuta (PQ) &
Luciano A Mercadante (PQ)

Laboratório de Biomecânica e Instrumentação, Universidade Estadual de Campinas, Limeira, SP, Brasil

E-mail: marilayoshizane7@gmail.com

Resumo

Este trabalho investigou a relação entre o tempo dos ataques e a diferença no placar em 2037 ataques realizados em jogos do Novo Basquete Brasil, considerando que as equipes em vantagem devem maximizar esse tempo e as equipes em desvantagem devem minimizar. Contudo, não foi encontrada correlação entre o tempo dos ataques e a diferença no placar, nem diferenças na duração dos ataques de vencedores e perdedores. O estudo mostrou que é interessante classificar as diferentes formas de ataque, como o contra-ataque, por exemplo.

Palavras Chave: esporte, basquetebol, alto rendimento, análise do jogo.

Introdução

O basquetebol é uma modalidade coletiva cronometrada, onde os ataques são sucessivos e alternados entre as equipes com limite de tempo de posse bola de 24s. Para caracterizar o ritmo do jogo os estudos utilizam o número de ataques e a eficiência de indicadores técnicos [1,2], mas não consideram a duração dos ataques e a diferença do placar, que podem influenciar este ritmo. O objetivo do trabalho é verificar se existe relação entre a duração do ataque e a diferença no placar.

Resultados e Discussão

Foram avaliados 2037 ataques em 14 jogos do Novo Basquete Brasil temporada 11/2012, e medidos o tempo de duração dos ataques. O tempo médio e máximo dos ataques foram 13,7s e 69,0s e as máximas diferenças no placar, positivas e negativas foram de 34 e 33 pontos.

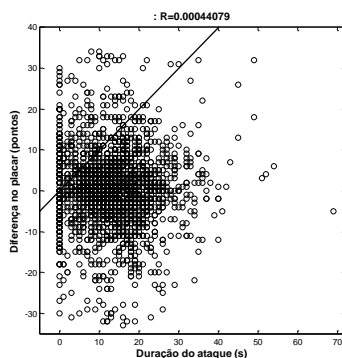


Figura 1. Relação entre o tempo de ataque e a diferença no placar.

Não foi encontrada correlação entre a diferença do placar e o tempo de ataque (Figura 1, correlação de Pearson, $p=0,98$), nem diferenças entre vencedores e perdedores na duração dos ataques. Entretanto, não foram separados os contra-ataques, que apresentam características diferentes.

Conclusões

O tempo gasto pelas equipes no ataque não está relacionado com a diferença do placar, para equipes brasileiras de alto nível, nem com a condição de vencedor ou perdedor. Os contra-ataques são ataques realizados em curto período de tempo em superioridade numérica e/ou com a defesa desorganizada. O controle da duração do ataque pode estar vinculado aos tipos de ataque, a eficiência e o nível das equipes, indicando novas investigações.

Agradecimentos

Agradecemos ao CNPq, CAPES e a Liga Nacional de Basquetebol pelo apoio ao projeto.

1. MALARRANHA, J., SAMPAIO, J. Ritmo dos jogos das finais de competições europeias de basquetebol (1988-2006) e as estatísticas que discriminam os jogos mais rápidos dos jogos mais lentos. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, vol.7, 2, 202-208, 2007.
2. SAMPAIO J., JANEIRA, M.A. Statistical Analyses of Basketball Team Performance: Understanding Teams' Wins and Losses According to a Different Index of Ball Possessions. **International Journal of Performance Analysis in Sport** 1: 40-49, 2003